

# VIDA TOTAL DA IGREJA

Brasil e Países de Língua Portuguesa  
 Pastor Odilon S. Pereira – Coordenador Nacional  
 13-3251-1948 – 13-99783-4411(WhatsApp)  
 Email: [odilon@vidatotaldaigreja.com.br](mailto:odilon@vidatotaldaigreja.com.br)  
 Website: [www.vidatotaldaigreja.com.br](http://www.vidatotaldaigreja.com.br)

Introdução:

Estratégia para uma igreja sadia. “Mentalizado para crescer!”

Diagrama: A igreja concentrada em uma ESTRATÉGIA x A igreja concentrada em PROGRAMAS

## Doze componentes da estratégia de Vida Total da Igreja

1. Visão
2. Compromisso
3. Liderança
4. Unidade
5. Envolvimento da membresia
6. Adoração e louvor com celebração e júbilo
7. Oração
8. Comunhão
9. Organização
10. Equipar
11. Cuidados e ministério pastorais
12. Evangelização

## Declaração missionária dos três “E”, de V.T.I.:

Exaltar o Salvador  
 Equipar os santos  
 Evangelizar o pecador  
 Simplicidade, Mutabilidade (Transferibilidade), Clareza  
 Emprego da estratégia de V.T.I.

## Capítulo 1: Obtendo uma visão vinda de Deus

Comprometido totalmente com Deus

D. L. Moody ouviu alguém dizer: “Nossa época ainda está para ver o que Deus pode fazer usando um homem cuja vida seja inteiramente comprometida com Ele.”

Moody disse: “Eu serei este homem!”

O dia em que cheguei ao fundo - “A corda era curta demais”

**A natureza da igreja - ekklesia** 1. Geral - Ef 5.32 2. Local - 1 Co 1.2

Uma igreja são as pessoas

Que é a igreja?

Definição: “Uma igreja local é um corpo de crentes batizados em Jesus Cristo, que se reúnem para, juntos, levar a efeito a comissão de Jesus Cristo.”

A primazia das igrejas locais

O plano para a igreja

A perspectiva da igreja

O corpo de Cristo

A igreja congregada e dispersa

Obediência a Cristo - a prioridade da igreja

Equilibrando os três “E” 1. Exaltar o Salvador 2. Equipar os santos 3. Evangelizar o pecador

### **Capítulo 2: O fator saúde**

Jesus – cabeça do corpo

Jesus foi elevado - Jesus será elevado - A igreja deve elevar Jesus hoje

A cabeça tem preeminência sobre a igreja - Cl 1.18

Submetendo nossa vontade à cabeça - O corpo obedece à cabeça

Unidade da cabeça aos membros

A vida do corpo da igreja

Unidade da membresia

Unidade expressa em adoração

Diversidade de membros - I Cor 12.14-21

Individualidade dos membros - I Cor 12.4-10, 15-17

Interdependência dos membros - I Cor 12.20-25)

### **Capítulo 3: O fator comunhão**

Comunhão e crescimento da igreja - O significado de comunhão

Dois níveis de comunhão: Comunhão com Deus – Comunhão uns com os outros

Dois tipos de comunhão: Comunhão que exclui – Comunhão que inclui

Ameaças à comunhão:

Oposição externa - Atos 4 - Invasão de hipocrisia - Atos 5 - Dissensão interna - Atos 6

Base da comunhão – Vida equilibrada da igreja

Edificando ênfases equilibradas

1. Centrada em Cristo 2. Centrada nas pessoas 3. Centrada na Bíblia 4. Centrada na obediência

Edificando um ministério equilibrado

1. Um culto poderoso 2. Um sólido ministério de educação 3. O impulso de um evangelismo dinâmico 4. Um consistente ministério de cuidados e apoio pastorais

5. Uma comunhão unida e crescente

### **Capítulo 4: O fator liderança**

O pastor e seu staff: Edificadores da comunhão: At 20.28; 1Pe 5.1-4; 1 Ts 5.11-13; 1 Tm 5.19-25

Características da liderança espiritual

1. Chamado 2. Integridade 3. Visão

Três funções do pastor

1. Pastor – *poimen* - Atos 20.28 – pastorear, sustentar, alimentar

2. Bispo – *episkopos* - Atos 20.28V– supervisionar, administrar

3. Ancião – *presbüteros* - Atos 20.17 – exemplo, modelo

Dois riscos para os líderes

Liderança para servir

Liderança compartilhada

Atribuições do pastor 1. Administrativas 2. Pastorais 3. Evangelísticas

Três prioridades do pastor 1. Pregue a Palavra 2. Ame as pessoas 3. Mantenha os olhos em Jesus

A congregação e seu pastor - 1 Ts 5.12,13; Hb 13.17; 1 Tm 5.17-19; 1 Pe 5.1-3

Quatro áreas de autoridade

Autoridade pastoral

Os pastores têm um chamado como ninguém mais

Os pastores têm uma responsabilidade como ninguém mais - Hb 13.7,17

Os pastores têm um acerto de contas a prestar como ninguém mais

Autoridade delegada

Ataques contra o líder nomeado por Deus

Que fazer quando o pastor estiver errado

Diáconos: Edificadores da comunhão

Plano de rebanho diaconal

Ministério de força-tarefa diaconal

Toda a membresia: Edificadores da comunhão

A disciplina da comunhão - Disciplina formativa - Hb 10.23-25

Disciplina restauradora (veja 2 Ts 3.14,15; Gl 6.1,2; Mt 5.23,24; 18.15)

Disciplina cirúrgica - 1 Co 5.4-7; Tt 3.10; 1 Jo 2.19-20

Amor – a força da vida da igreja

Resolução de conflitos

Técnica dos cinco passos para a solução de problemas

Passo nº 1: Identifique o problema - Passo nº 2: Relacione suas opções

Passo nº 3: Examine cada opção à luz de mandamentos e preceitos bíblicos

Passo nº 4: Escolha o melhor procedimento - Passo nº 5: Aja!

Enfrentando dificuldades

### **Capítulo 5: Delegando poderes aos leigos - Jo 15.1-8; Ef 4.11,12**

O cristianismo é uma religião de leigos

Desenvolvimento da distinção entre clero e leigos

A redescoberta do ministério leigo

Síndrome do Super-Homem-Santo-Assalariado (SSHSA) – o vírus da nova igreja

Causas de SSHSA: Motivos da congregação - Motivos do pastor

A morte pela SSHSA

O modelo bíblico do ministério para equipar - Ef 4.8,11,12

Cinco tipos de dons de liderança

Equipar

Ministrar

Modelos de igreja no mundo de hoje: O modelo empresarial - O modelo bíblico

Testemunho pessoal do pastor

Papel bíblico dos leigos - Ef 4.12

Disposição dos membros do corpo - 1 Co 12.18

### **Capítulo 6: O engajamento dos leigos**

O taxista missionário

Objetivo pastoral: Prestar assistência a todo membro da igreja em descobrir seus dons no seu ministério por Cristo.

O fator foco – Ministério – Testemunho - O fator entusiasmo – Envolvimento - Repetição  
Informar e compartilhar

O fator convocação - O fator tempo - Avalie como usa seu tempo - Planeje sua agenda  
Administre sua agenda

O fator planejamento - Estabeleça uma visão - Defina as prioridades da missão  
Estabeleça metas específicas - Desenvolvimento de planos de execução

Os cinco fatores no engajamento de leigos

### **Capítulo 7: Liberando o poder dos dons espirituais**

Quatro princípios sobre os dons

1. Os dons são distribuídos a cada membro da igreja individualmente
2. Os dons pertencem ao corpo da igreja
3. Os dons se destinam à edificação do corpo de Cristo
4. O corpo da igreja deverá procurar pelos dons a serem usados

A variedade de dons

Quatro passagens da Escritura relacionam 19 dons: Efésios 4.11; Romanos 12.6-8

1 Coríntios 12.7-10,28-30; 1 Pedro 4.8-10

Dons de liderança

Que estão fazendo os membros da igreja com os seus dons

Retendo os dons - Fazendo mau uso dos dons - Descobrimo dons - Desenvolvendo dons

Usando os dons

Equipar os membros da igreja para o uso dos seus dons

Equipar do púlpito - Equipar pelo recrutamento - Equipar por eventos de treinamento

Equipar pelo ensino da Escritura

Liberando os dons espirituais para o ministério e o testemunho

Oportunidades de ministério - Compartilhando Jesus nas áreas de trabalho

Assimilando novos membros na vida da igreja

A alegria do ministério para equipar

### **Capítulo 8: Organizar para ser eficiente**

O espírito e a estrutura

Por que ter organização

A organização é bíblica

A organização é necessária

A organização influi no espírito

A organização é natural

Quatro princípios de delegação

Seja específico - Delegue por escrito - Confirme a aceitação - Estabeleça as verificações

Como tirar o máximo proveito das reuniões

Deixar claro o objetivo da reunião - Preparar a reunião - Promover a reunião

Siga as recomendações para uma reunião melhor

Desenvolver e executar um programa ou evento

Desenvolver e usar um esquema de planejamento

Declaração sumária

Apresentação do seu plano – o plano de seis pontos

Por que fazer apresentação do projeto?

Experiência na igreja de Dauphin Way

As cinco leis de Flake para uma igreja em crescimento

1. Descubra pessoas em perspectiva - 2. Arranje espaço - 3. Recrute e treine obreiros

4. Amplie sua organização - 5. Vá buscar as pessoas

Evangelismo e mordomia caminham juntos

Oferta sistemática (dízimo) - Oferta espontânea - Oferta sacrificial - Oferta espiritual

Questões (p. 200)

### **Capítulo 9: A prioridade para o evangelismo**

A estratégia de evangelismo do Novo Testamento - Mt 28.18-20

Agentes da redenção do mundo - A estratégia de Jesus para alcançar o mundo

Evangelismo total - Penetração total do evangelho - Participação total no testemunho

Ide pregar – Vinde ouvir

A estratégia quádrupla de Jesus

Sua prioridade – nossa prioridade - A prioridade do pregador - A prioridade do professor

A prioridade dos coristas

Todo cristão pode testemunhar - Testemunhar é compartilhar Jesus - Foco em Jesus

Compartilhando com Linda e Gary

### **Capítulo 10: O plano para o evangelismo**

Penetração total do evangelho

Definindo a missão: Nossa missão é descobrir cada pessoa pela qual somos responsáveis e ministrar a essa pessoa no ponto exato da sua mais profunda necessidade.

Definindo sua área básica de responsabilidade no testemunho

Os procedimentos, passo a passo - Penetração geral do evangelho

Apresentação pessoal do evangelho - Toda pessoa para Cristo

Onde encontrar pessoas que precisam de Jesus e do nosso ministério?

Como encontrar aqueles que precisam de Cristo e do nosso ministério?

Descobrir cada pessoa

Organize uma força-tarefa de descoberta - Desenvolva um sistema de descoberta

Considere estes métodos de descoberta e identificação

Tornando sua área repleta de Cristo - Faça contato com cada morador - Anuncie eventos evangelísticos - Use todo meio disponível

Quem é a possibilidade do nosso testemunho?

Cinco técnicas evangelísticas para a penetração total do evangelho

Proclamação pública - Ministério de cuidados = Atração de um evento - Saturação geográfica

Apresentação pessoal

### **Capítulo 11: O pessoal para o evangelismo**

Participação total

Os cinco passos para envolver os leigos no testemunho

1. Instrua os leigos - 2. Convoque os leigos - 3. Equipe os leigos - 4. Engaje os leigos

5. Incentive os leigos

Preparação para o evangelismo pessoal: Espiritual - Pessoal – Formal - Supervisionada  
Contínua

Dois níveis de participação no testemunho

Testemunho mediante o alcance organizado  
 Testemunho pelo estilo de vida

### **Capítulo 12: O poder para o evangelismo**

O Espírito Santo e a vida em Cristo - O Espírito Santo e o testemunho  
 Cinco operações

1. Novo nascimento, do Espírito
2. Batismo no Espírito
3. Habitado pelo Espírito
4. Selado com o Espírito
5. Cheio do Espírito

A ação tríplice do Espírito para conduzir as pessoas a Cristo

- 1 Atuando mediante a Bíblia
2. Atuando por meio dos crentes
3. Atraindo os descrentes para Cristo

Os olhos de Jerry são abertos

O Espírito e a libertação do pecado

Jesus, acerca da obra do Espírito

Paulo, acerca da obra do Espírito

Poder adequado disponível

### **Capítulo 13: Superando a tendência de Éfeso**

A igreja em Éfeso - Uma igreja estabilizada

Tendência de Éfeso: Para diagnóstico da situação

Erguendo-se acima da estabilidade - Ap 2.5

“Lembra-te” – Diagnosticar a situação atual - “Arrepende-te” – Mudar é essencial

Realizando mudanças numa igreja “Cinco-em-Uma”

Retornar – “(...) pratica as primeiras obras (...)”

#### **Espírito de poder de reavivamento**

Três pré-requisitos para o reavivamento

Oração extraordinária - Unidade dos crentes - Obediência a Cristo

#### **Estratégia para alcançar as pessoas**

Exaltar o Salvador

Equipar os santos

Evangelizar o pecador

Doze ações para execução de Vida Total da Igreja

Ação 1: Promover um seminário local de V.T.I.

Ação 2: Pregar sobre V.T.I.

Ação 3: Iniciar ou revitalizar uma junta ou equipe de evangelismo

Ação 4: Definir uma área geográfica

Ação 5: Organizar um arquivo do alcance

Ação 6: Iniciar ou revitalizar um alcance evangelístico semanal

Ação 7: Estabelecer uma meta de batismos

Ação 8: Determinar o evangelismo como prioridade para toda a igreja

Ação 9: Planejar a integração de novos membros

Ação 10: Promover um encontro da liderança

Ação 11: Promover o dia do lançamento do evangelismo

Ação 12: Criar um calendário de planejamento de evangelismo

Folha de Avaliação de V.T.I.

Calendário de Planejamento da Estratégia de

Evangelismo de V.T.I.

**Uma estrutura para renovar prioridades**

Decisão prioritária Nº 1: Decisão de tempo – Calendário

Decisão prioritária Nº 2: Decisão financeira – Orçamento

Decisão prioritária Nº 3: Decisão de pessoas – Designação de pessoal

**Conclusão: Uma Palavra de Despedida**

Deus conta com um exército, que pode, literalmente, tomar sua comunidade para Cristo.

Este exército é o povo de Deus, conduzido por seus pastores na penetração total do evangelho em sua comunidade, mediante a participação total da membresia no testemunho.

Quanto tempo se leva para realizar Vida Total da Igreja? Algumas horas num seminário.

Seis meses a dois anos para começar a fazer a igreja a se mover nesta direção estratégica do Novo Testamento. Uma vida toda para a sua execução.

# **VIDA TOTAL DA IGREJA**

Brasil e Países de Língua Portuguesa